



31º AgroEx – Seminário do Agronegócio para Exportação Londrina/PR

*Departamento de Negociações Sanitárias e Fitossanitárias – DNSF
Principais Exigências Sanitárias e Fitossanitárias do Mercado Internacional*

*Alexandre P. Pontes- FFA
Diretor- Substituto*

Março 2010

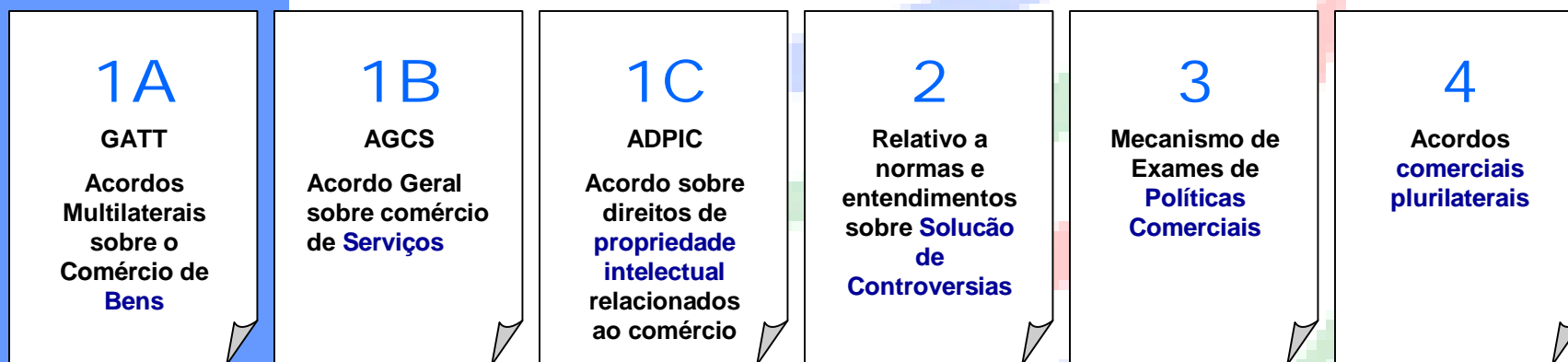
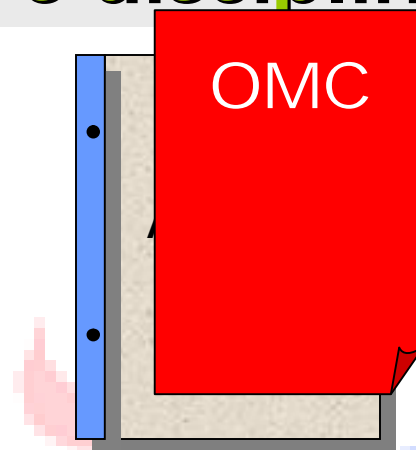
Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



ASPECTOS SANITÁRIOS



OMC: Normas e disciplinas comerciais



1986- Rodada Uruguai

1994- Acordo de Marrakech estabelece a Organização Mundial do Comercio

Brasil Decreto 1.355/1994

Art. 1º A Ata Final que **Incorpora** os Resultados da Rodada Uruguai de Negociações Comerciais Multilaterais do GATT, Será **executada e cumprida tão inteiramente como nela se contém.**

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

OMC: Normas e disciplinas comerciais

Anexo 1A

Acordos Multilaterais sobre o Comércio de Bens

Acordos sobre:

Agricultura

Medidas Sanitárias e Fitosanitárias

Barreiras técnicas ao comércio

Salvaguardas

Medidas de investimentos relacionadas ao comércio (MIC)

Antidumping

Valoração aduaneira

Inspeção prévia a expedição

Regras de origem

Licenciamento de importações

Subsídios e Medidas compensatórias

1A

Acordos Multilaterais sobre o Comércio de Bens



WORLD TRADE
ORGANIZATION



OMC

Princípio do Acordo

“ Os membros têm o direito de aplicar medidas sanitárias e fitossanitárias para a proteção da vida ou saúde humana, animal ou para preservar as plantas, desde que tais medidas não se constituam num meio de discriminação arbitrário entre países de mesmas condições, ou numa restrição encoberta ao comércio internacional.”



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Barreiras Sanitárias e Fitossanitárias

- **Medidas, além daquelas estritamente necessárias, que provocam restrições ao comércio, geralmente originárias de pressões para proteger os produtores nacionais da competitividade econômica**
- **Normalmente se intensificam quando diminuem a incidência de outros obstáculos ao comércio**
- **Eficazes, complexidade técnica, enganosas, difíceis de serem impugnadas**



Acordo sobre a Aplicação de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias - Acordo SPS

- Países podem estabelecer **normas**
 - Fundamentadas em princípios **científicos**
 - Aplicação para:
 - Proteger a **saúde e a vida das pessoas e dos animais**
 - Preservar **os vegetais**
 - **Não discriminar** de maneira arbitrária ou injustificável países com condições idênticas o similares
 - Devem estar em consonância com as **normas, diretrizes e recomendações internacionais, quando existam (Harmonização)**



Conceitos e definições no âmbito do Acordo SPS

Nível adequado de proteção sanitária ou fitossanitária

O nível de proteção que um Membro julgue adequado para estabelecer uma medida SPS para proteger a vida ou saúde humana, animal ou vegetal em seu território

“Nível aceitável de risco ”



Avaliação de risco

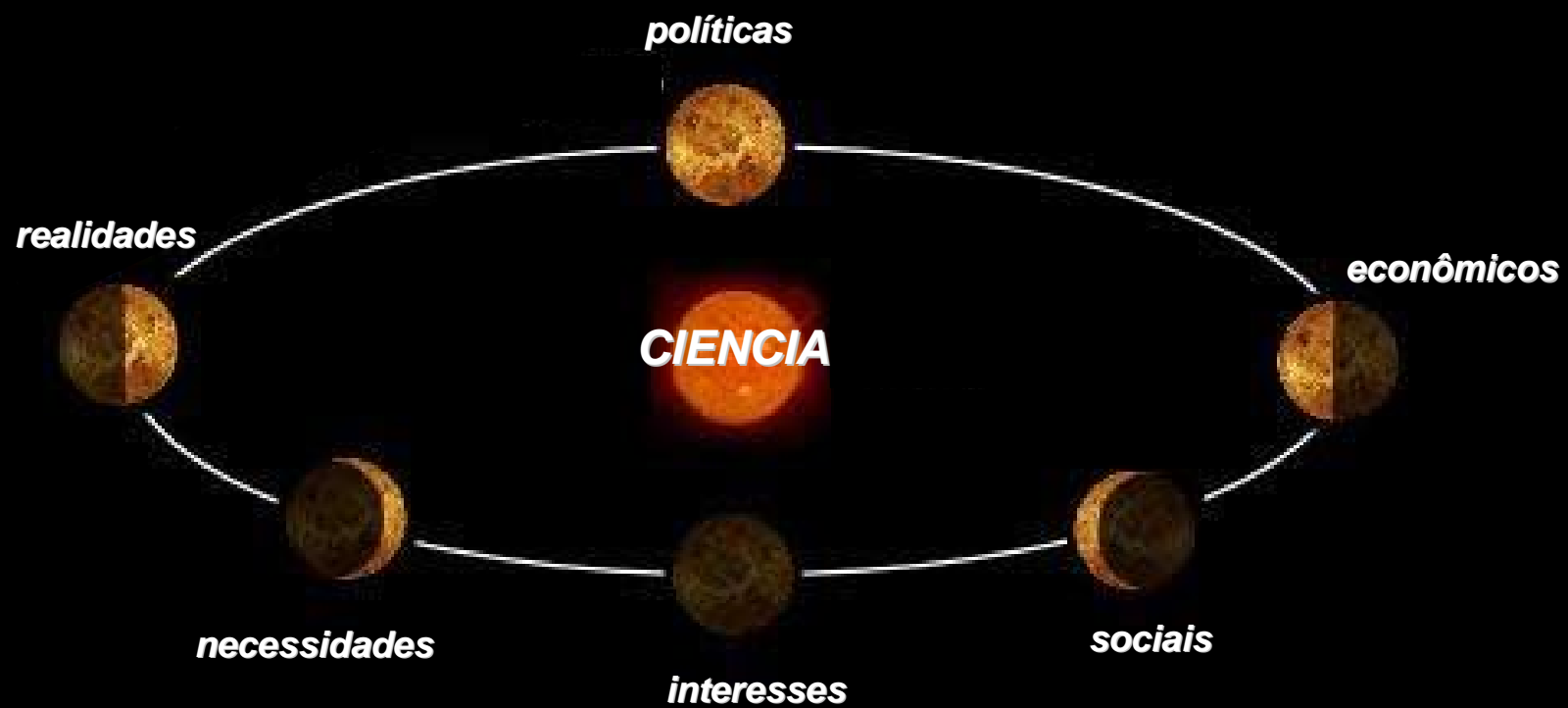


ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS DE REFERÊNCIA RECONHECIDAS PELO ACORDO SPS/ OMC



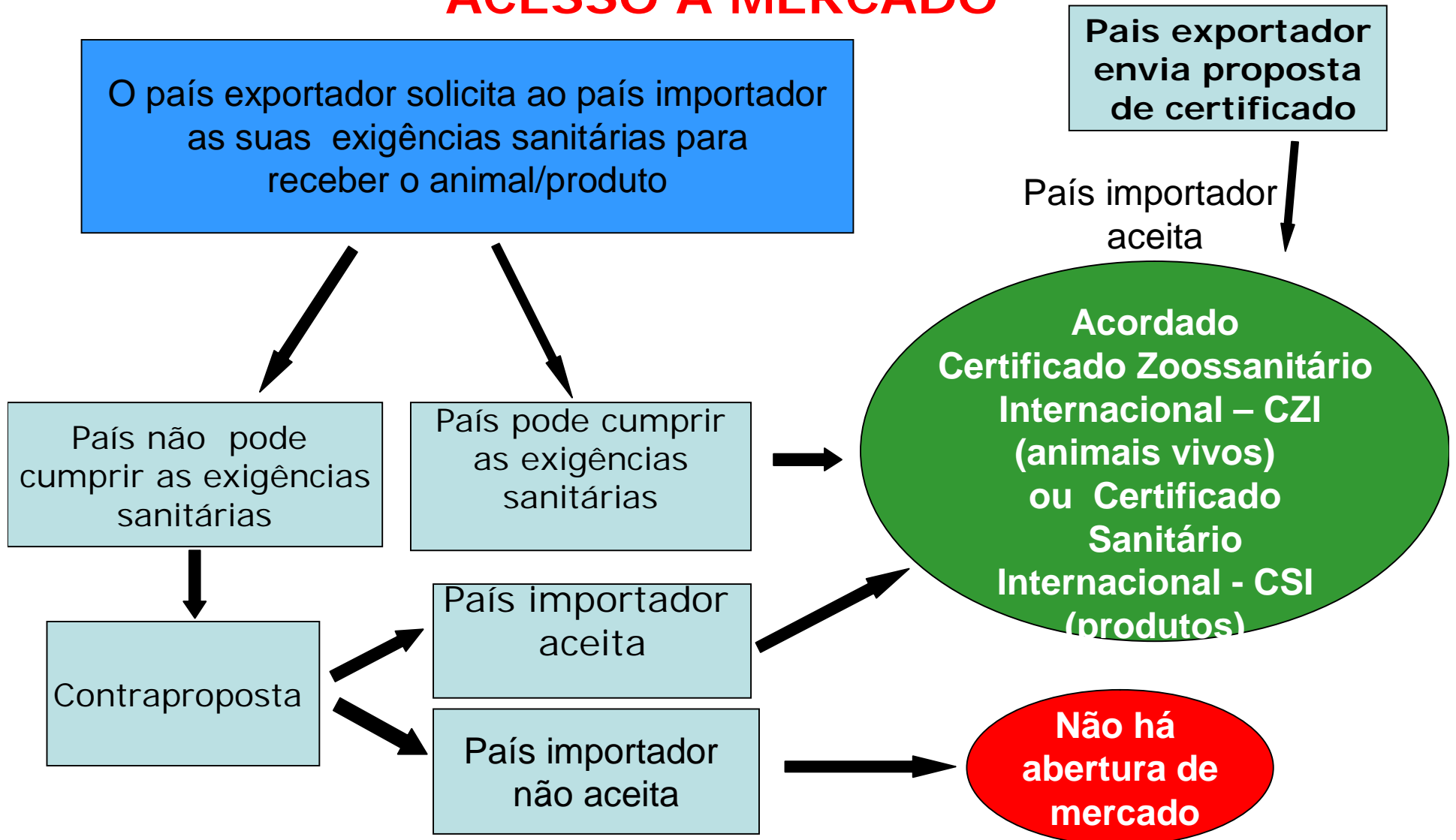


ELEMENTOS ENVOLVIDOS ELABORAÇÃO DAS DIRETRIZES



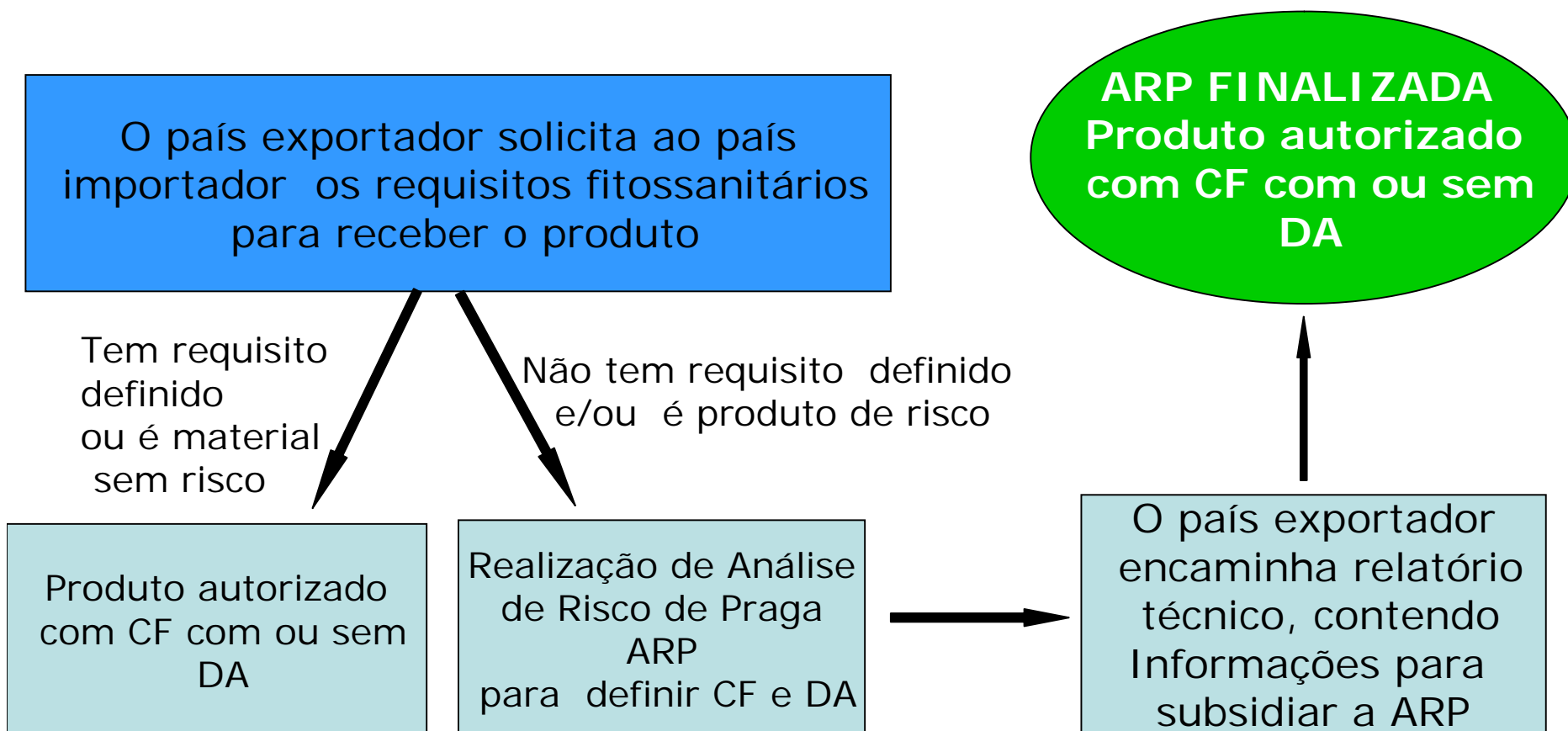
NEGOCIAÇÕES SANITÁRIAS

ACESSO A MERCADO



NEGOCIAÇÕES FITOSSANITÁRIAS

JÁ EXISTE UM CERTIFICADO FITOSSANITÁRIO – CF e DECLARAÇÕES ADICIONAIS – DA acordados internacionalmente



CERTIFICAÇÃO

**ATEDIMENTO DAS EXIGÊNCIAS SANITÁRIAS E
FITOSSANITÁRIAS ESTABELECIDAS PELOS
PAÍSES IMPORTADORES.**

**ESTAS EXIGÊNCIAS DEVEM TER POR BASE AS
RECOMENDAÇÕES DAS OIR RECONHECIDAS
PELO ACORDO SPS/OMC**



Principais Exigências Sanitárias para as Exportações do Setor Carnes

✓ Controle de Enfermidades

- ✓ Febre Aftosa
- ✓ Encefalopatia Espongiforme Bovina – BSE / Scrapie
- ✓ Influenza Aviária e Doença de Newcastle
- ✓ Peste Suína Clássica

✓ Monitoramento de Enfermidades

- ✓ Serviços de Atenção Veterinária
- ✓ Inspeção Veterinária Permanente
- ✓ Inspeção “ante” e “post mortem” industrial e higiênica

✓ Controle das Condições Higiênico-Sanitárias

- ✓ Matadouros, Estabelecimentos de Corte/Desossa, Entrepósitos Frigoríficos (APPCC e BPF)

✓ Controle de Resíduos (LMR) e de Substâncias Hormonais e Anabólicas (Crescimento e Engorda)



Exigências x Recomendações do Acordo SPS e das OIR– Setor Carnes

- ✓ **Controle de Enfermidades**
 - ✓ Regionalização
 - ✓ Avaliação de Risco
 - ✓ Nível Adequado de Proteção Sanitária (NAPS)
- ✓ **Monitoramento de Enfermidades e Controle das Condições Higiênico-Sanitárias de estabelecimentos**
 - ✓ Procedimentos de controle, inspeção e aprovação
 - ✓ Auditorias
 - ✓ Perfil dos Auditores
 - ✓ Objetivos da Auditoria (Focos Distintos – governo, setor privado, APPCC, inspeção tradicional, etc).
 - ✓ Relatórios
- ✓ **Controle de Resíduos**
 - ✓ Harmonização e NAPS
 - ✓ Limites Máximos de Resíduos (LMRs)



Principais Exigências Sanitárias para as Exportações do Setor Ovos

- ✓ **Controle de Enfermidades**
 - ✓ **Newcastle**
 - ✓ **Influenza Aviária**
- ✓ **Monitoramento de Enfermidades**
 - ✓ **Serviços de Atenção Veterinária**
- ✓ **Controle das Condições Higiênico-Sanitárias**
 - ✓ **Entrepósitos de Ovos e Fábricas de Conservas de Ovos**
 - ✓ **Programa de auto-controles (BPF, PPHO, HACCP)**
 - ✓ **Auditoria governamental**
- ✓ **Programa de Controle de *Salmonella* (ST e SE)**
- ✓ **Controle de Resíduos**



Principais Exigências Sanitárias para as Exportações do Setor Mel

- ✓ Controle da **Saúde Animal**
- ✓ Controle das Condições **Higiênico-Sanitárias e Tecnológicas** dos Estabelecimentos Industriais
- ✓ Controle de **Resíduos e contaminantes**



Principais Exigências Fitossanitárias e Sanitárias para as Exportações do Setor Frutas, Hortaliças Frescas e Sucos

- ✓ **Controle de Pragas**
 - ✓ Diferentes tipos de pragas
 - ✓ Análise de Risco de Pragas – ARP's
 - ✓ Medidas de Mitigação de Risco
- ✓ **Controle dos Pré-requisitos**
 - ✓ Boas Práticas Agrícolas (BPA),
 - ✓ Boas Práticas de Fabricação Implementadas (BPF)
 - ✓ Procedimentos Padrões de Higiene Operacional (PPHO)
- ✓ **APPCC**
- ✓ **Controle de Resíduos**
 - ✓ Resíduos de defensivos em Produtos de Origem Vegetal



Principais Exigências Fitossanitárias e Sanitárias para as Exportações do Setor Soja

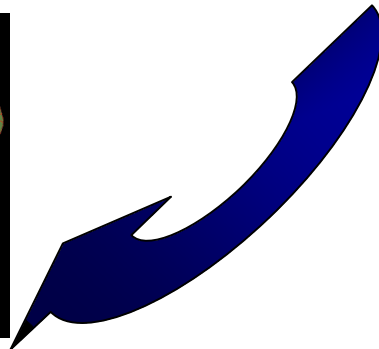
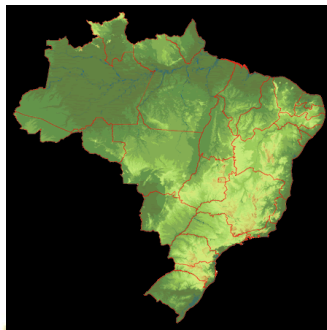
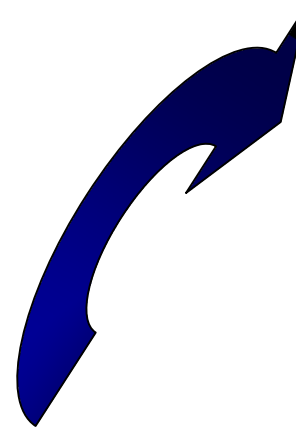
- ✓ **Controle de Pragas**
- ✓ **Monitoramento dos Controles Implementados**
- ✓ **Verificação dos Controles Implementados**
 - ✓ Auditorias internas e externas
 - ✓ Análises laboratoriais
- ✓ **Controle de Resíduos de Pesticidas**



PARTICIPAÇÃO NAS ATIVIDADES

Possibilita:

- Divulgação de produtos do Brasil
- Suporte técnico na defesa da posição brasileira
- Negociações multilaterais
- Contatos com autoridades
- Parcerias internacionais
- Credibilidade



FAO/WHO Food Standards

CODEX alimentarius



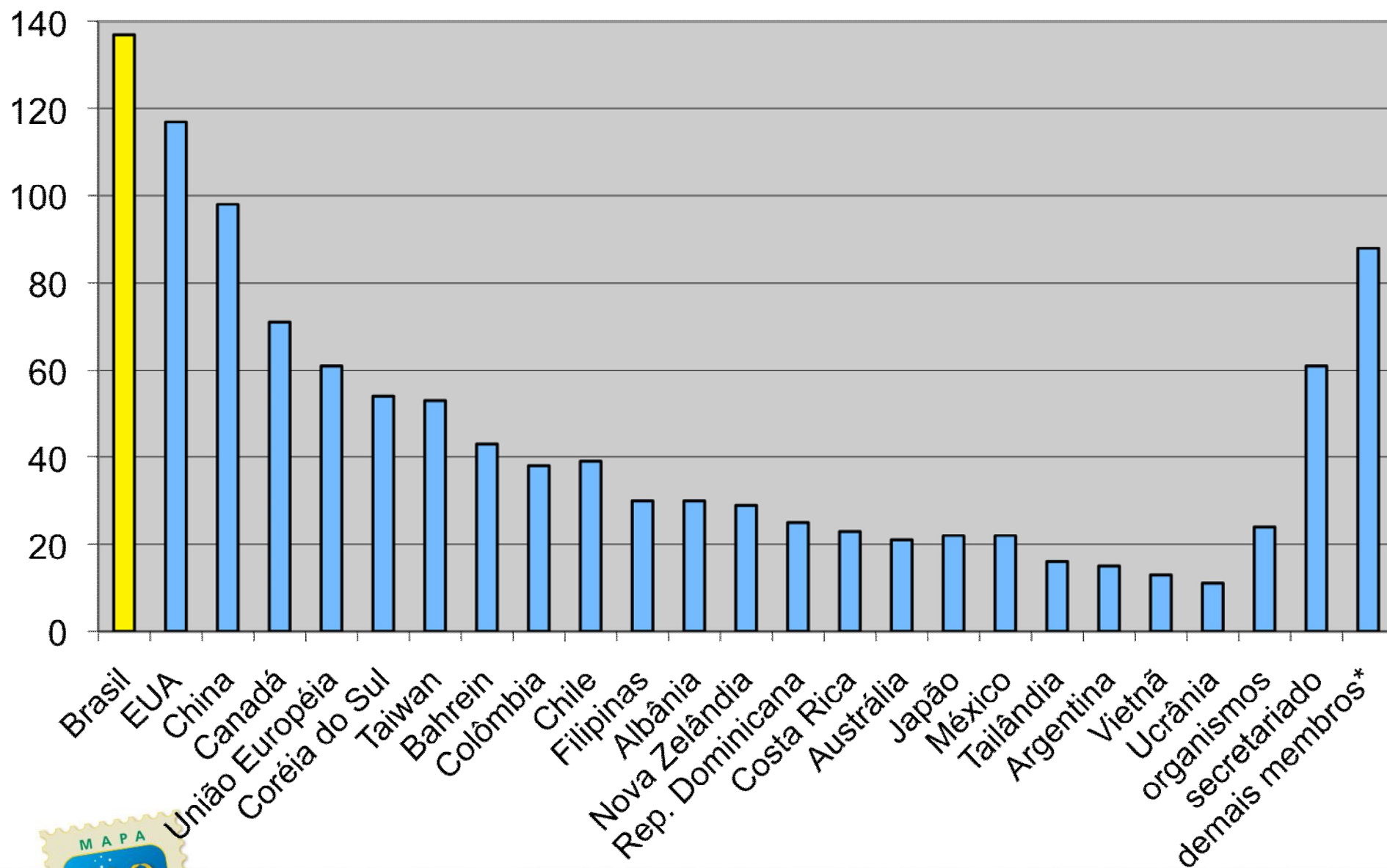
- ✦ Vanguarda nos avanços da regulamentação da segurança e qualidade dos alimentos
- ✦ Harmonização regulatória
- ✦ Adequação às exigências internacionais
- ✦ Tendências de requisitos futuros



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



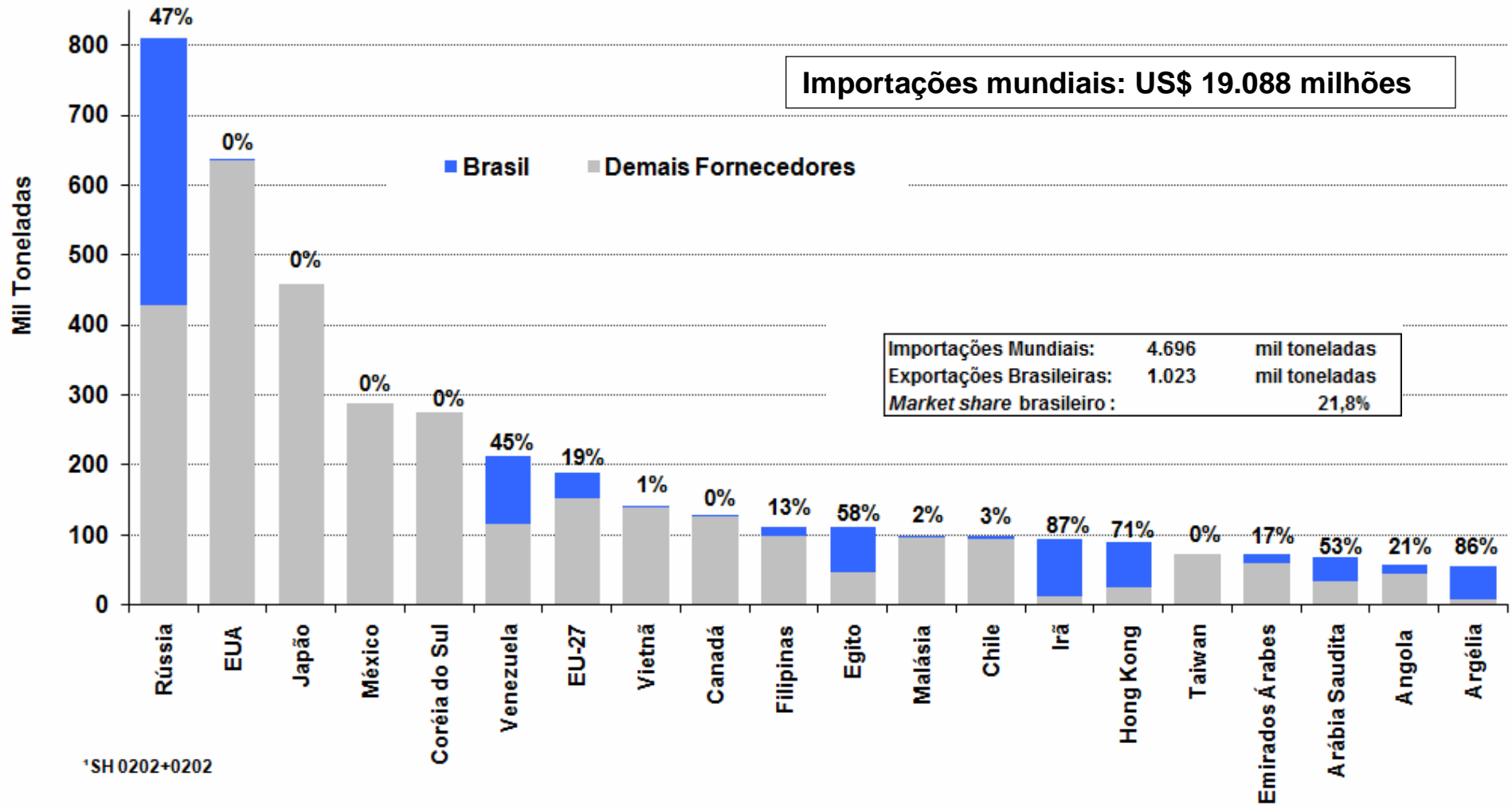
Notificações SPS em 2009 (N,W,GEN)



PERSPECTIVAS DE ABERTURA DE MERCADOS PARA PRODUTOS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO A CURTO E MÉDIO PRAZO



CARNE BOVINA IN NATURA¹ (2008)



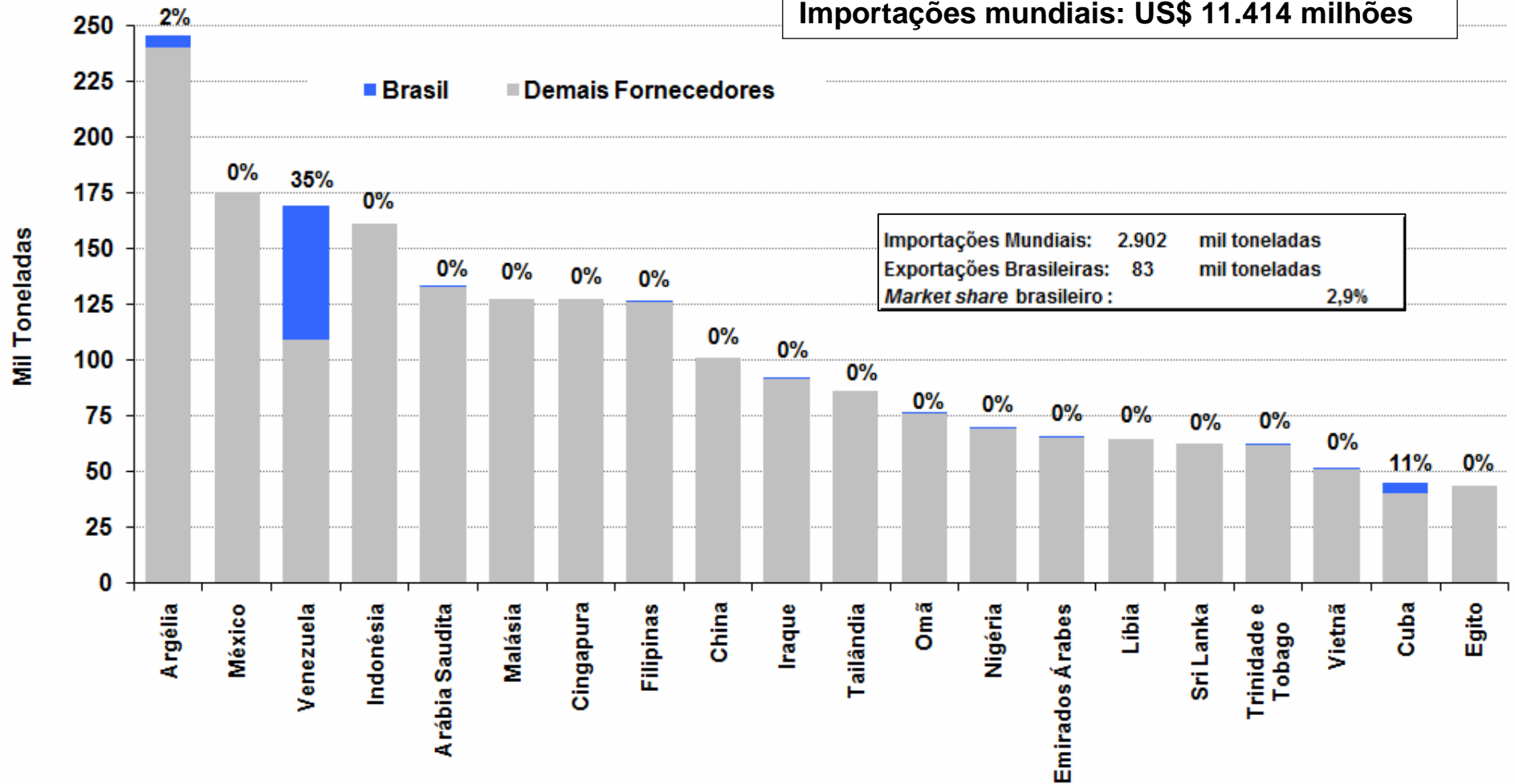
¹SH 0202+0202



LEITE EM PÓ¹

(2008)

Importações mundiais: US\$ 11.414 milhões

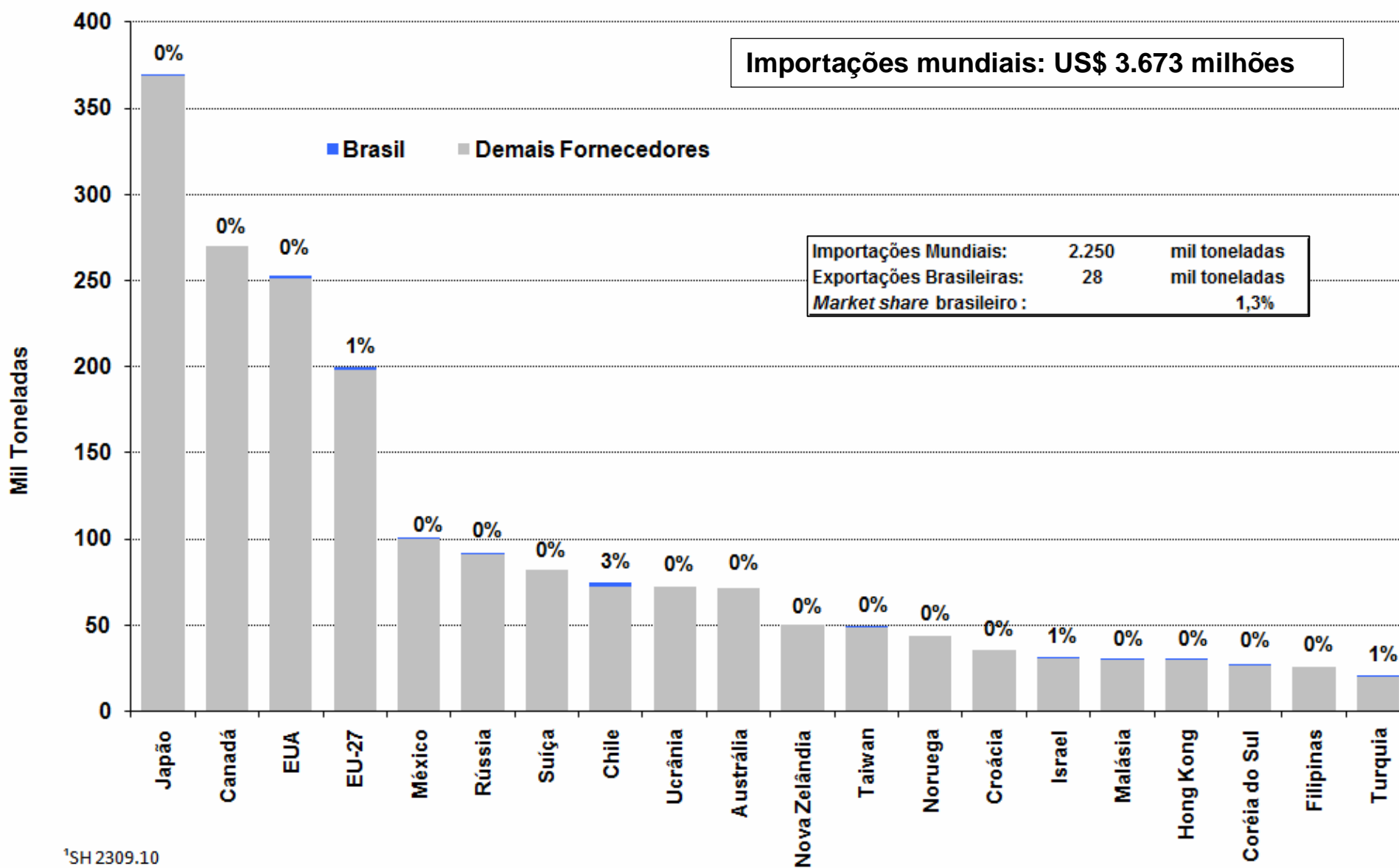


¹SH 040210+040221+040229



ALIMENTOS PARA CÃES E GATOS¹

(2008)

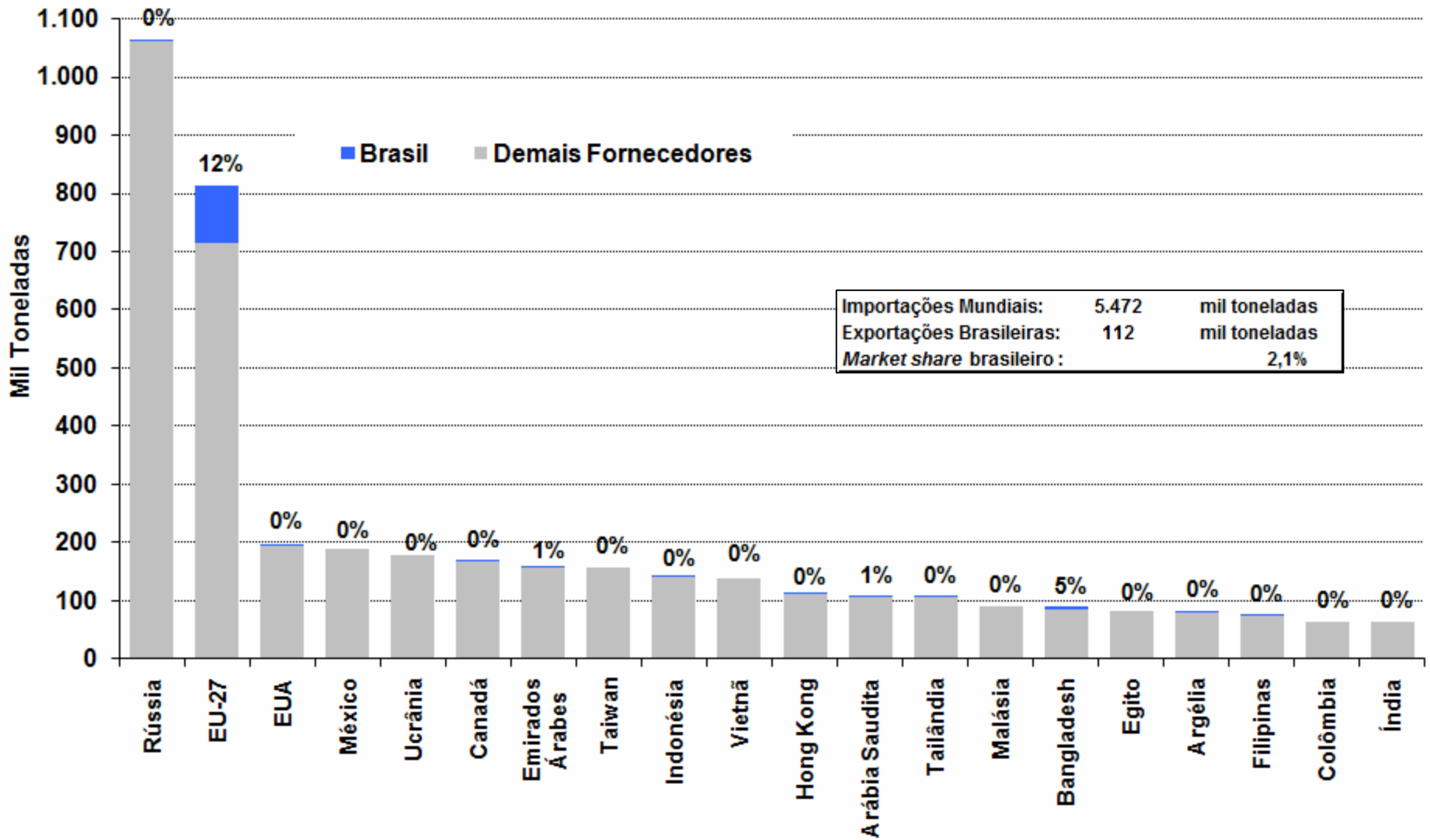


¹SH 2309.10

MAÇÃ¹

(2008)

Importações mundiais: US\$ 3.953 milhões



ESTRATÉGIAS E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES

País	Países fornecedores (2008)	Estágio atual das negociações	Tipo de negociação
2010			

País	Países fornecedores (2008)	Estágio atual das negociações	Tipo de negociação
2011 a 2014			

CALENDARIO DE MISSÕES PROGRAMADO PARA O ANO DE 2010



SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AGRONEGÓCIO

DEPARTAMENTO DE NEGOCIAÇÕES SANITÁRIAS E FITOSSANITÁRIAS

Criada em janeiro de 2005 (Decreto 5.351-21/01/2005)



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Alexandre P. Pontes

Medico Veterinário. M Sc.



DNSF



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

